DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 02 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o que me traz a esta tribuna hoje, Sr. presidente, eu peço a atenção de V. Exa. porque é um nome até meio difícil de se falar, é *built to suit,* que é um projeto do Executivo municipal, um cheque em branco para o prefeito de Salvador realizar qualquer tipo de obra que ele queira. Ele vai realizar, se este projeto passar nesta Casa, qualquer obra, de qualquer valor, sem fazer licitação.

Eu quero chamar a atenção desta Casa para que ninguém possa dizer depois que votou o projeto sem saber o que estava votando. É muito difícil.

Olhe que nome, *built to suit,* que sugestão inteligente, vereador Henrique Carballal, se V. Exa. quer dar um cheque em branco ao Executivo é um problema de V. Exa.

Agora, V. Exa., amanhã, não vá dizer ao seu eleitor que deu cheque em branco sem saber o que ele está realizando, qualquer obra, em qualquer valor sem licitação: Ah, mas eu não sabia.

Não! Eu não vejo, vereadora Marta, ninguém se preocupar com a Baixa dos Sapateiros. Eu não vejo ninguém dizer: vamos revitalizar a Baixa dos Sapateiros!

Agora, sabe qual é o problema? Eu quero saber que preocupação é essa em ter um aluguel de 30 anos?

Eu tenho um amigo, volto a dizer aqui, que me diz sempre: “O mangue é o mesmo, só mudam os caranguejos.”

Em governos passados, nós víamos muito isso aqui e dizíamos: “O chefe do Executivo não sabe, não entende! ” Mas esse, vereador Paulo Magalhães, eu tenho certeza que é projeto do chefe do Executivo. Esse projeto não é de nenhum secretário, não é de nenhum menudo. Eu tenho certeza de que esse projetinho aí, *built to suit*, é do chefe do Executivo Municipal.

Agora, eu quero saber quanto interesse ele tem nesse projeto que quer votar aqui a toque de caixa?

Vereador Atanásio Júlio, V. Exa., que sempre combateu esses atos, não venha me dizer que vai votar o projeto sem saber o que está fazendo! Esse cheque em branco, eu tenho certeza de que V. Exa. que está ali na caneta com seus eleitores, no dia-a-dia, e seus eleitores vão cobrar de V.Exa.: Meu doutor, como vota um projeto desse, dá um cheque em branco ao prefeito?

Eu tenho certeza de que V. Exa. não irá votar nesse projeto. Da forma que está, não. Porque da forma que está V. Exa. será cobrado não pelos seus eleitores no momento atual, mas será cobrado no momento das urnas.

E V. Exa. que não precisa de prefeito nem de governador e nem de presidente da República para ganhar a eleição, fique atento ao projeto porque V. Exa. não pode votar um projeto deste da forma que está.

Vamos dar um incentivo à Baixa dos Sapateiros, que está com o comércio acabado, dilacerado. Ninguém se preocupa! Com a Barroquinha, ninguém se preocupa.

Agora, se preocupa em fazer um projeto para alugar imóveis por 30 anos, fazer a obra que seja necessária nesse imóvel sem licitação e dizer que é do interesse do povo.

Oh, meu amigo, o povo tem interesse em ver a Baixa dos Sapateiros melhor. O povo tem interesse em ver a Barroquinha melhor, que está acabada. E ninguém se preocupa com isso.

Esse prefeito não passa nesses locais não? Parece até brincadeira. Ele tem que ver a miséria que está aí na Baixa dos Sapateiros, na Barroquinha.

Agora, ele se preocupa com *o built to suit*? Com sua paciência, Sr. presidente, eu, sem paciência mais nenhuma, quero dizer que isso aí é o pior projeto que eu já vi do Executivo Municipal. Esse aí é para *** mesmo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.